



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

16/04/2018



## Relatório de Produção e Vendas 1T18

*Vale atingiu um novo marco na direção de melhorar o teor de ferro e sua realização de preço*

A Vale manteve uma rígida disciplina de produção e vendas no 1T18 como parte de seu compromisso com a maximização de margem sobre volume. Nosso *premium* e flexível portfólio de produtos é o melhor posicionado para liderar e se beneficiar da tendência de “*flight to quality*”. Em linha com sua estratégia, no 1T18 a Vale atingiu um novo marco na direção de melhorar o teor de Fe e sua realização de preço.

Isto se traduziu em um volume recorde de vendas de minério de ferro e pelotas para um primeiro trimestre, totalizando 84,3 Mt no 1T18, ficando 6,4 Mt maior do que no 1T17, alcançando o melhor primeiro trimestre histórico, devido à flexibilidade e à ativa gestão da sua cadeia logística.

O *mix* de vendas da Vale melhorou substancialmente ano contra ano, como resultado do *ramp-up* de S11D e da decisão de reduzir progressivamente a produção de minério de baixa qualidade. A participação da venda de pelotas, Carajás e minério blendado aumentou para 76% no 1T18 contra os 67% sobre as vendas totais do 1T17. Consequentemente, o *mix* de vendas dos produtos da Vale alavancou o impacto do ascendente prêmio de mercado, levando a um aumento na qualidade e no prêmio médio do preço *CFR/FOB wmt* realizado que totalizou US\$ 5,2/t no 1T18 contra US\$ 2,3/t no 1T17 e US\$ 3,9/t no 4T17.

### Composição das vendas de minério de ferro e pelotas

A produção[1] trimestral de minério de ferro atingiu 82,0 Mt no 1T18, ficando 4,2 Mt e 11,4 Mt abaixo do 1T17 e 4T17, respectivamente, devido principalmente à decisão da gestão do 2T17 de reduzir a produção de minério de baixa qualidade, reforçando o posicionamento da Vale como produtor *premium* e resultando na maior realização de preços e melhor margem desde o 1T17. O período de chuvas mais intenso também impactou a produção do 1T18. Como resultado de uma produção *premium* e flexível, o teor médio de Fe atingiu 64,4% no 1T18, superando os 63,9% do 1T17 e os 64,3% do 4T17, de longe o melhor resultado entre os concorrentes.

A produção do Sistema Norte, que compreende Carajás e S11D, foi impulsionada pelo bem-sucedido *ramp-up* do S11D e atingiu a maior produção de minério de ferro para um primeiro trimestre em 40,6 Mt no 1T18, ficando 12,9% maior do que no 1T17.

A produção de pelotas no 1T18 foi de 12,8 Mt, ficando 0,4 Mt maior do que a do 1T17 e marcou a retomada da planta de Tubarão II. Os retornos de Tubarão I e da pelletizadora de São Luís estão previstos para o 2T18 e o 3T18, respectivamente, beneficiando-se do aumento dos termos negociados do prêmio de pelotas da média US\$ 60/dmt deste ano, um aumento de mais de US\$ 10/dmt em relação a 2017.

A Vale reafirma que o seu *guidance* de produção para 2018 permanece em torno de 390 Mt, conforme previamente anunciado no Vale Day.

O volume de produção e das vendas de metais básicos ficou alinhado com a decisão de reduzir o *footprint* das operações do Canadá, colocando as minas não competitivas em *care and maintenance*, seguindo a

estratégia de otimização de margens e manutenção da opcionalidade no cenário de maior demanda por níquel de *class I*. Em consequência, a produção de níquel alcançou 58.600 t no 1T18, com vendas de 57.900 t ao passo que os preços de níquel na LME continuaram a melhorar no trimestre para uma média de US\$ 13.276/t, comparado aos US\$ 11.584/t registrados no 4T17, representando o melhor preço trimestral desde o 1T15. Espera-se que a produção de níquel aumente para 65.000 t no 2T18.

A Vale adotou um processo rigoroso de alocação de capital baseada em maiores retornos, e isto significa que os projetos só deverão ser aprovados com base em cenários de preços atuais e conservadores, não dependendo de expectativas de preços futuros. Em consequência disso, a produção de Voisey's Bay foi reduzida para estender a vida útil da mina enquanto o projeto de expansão da mina (Voisey's Bay Mine Extension) é reavaliado. A mina de Thompson irá passar por uma transição para uma operação de *mine-mill* no 3T18, quando seu forno e refinaria serão desligados, enquanto a produção na planta de processamento de Long Harbour atingiu o recorde trimestral de 8.600 t em 1T18.

A produção de cobre atingiu 93.300 t no 1T18, com vendas de 87.700 t. No trimestre, o preço LME médio de cobre de US\$ 6,961/t, que apresentou um aumento de 2% sobre os US\$ 6,808/t registrados no 4T17, foi o maior preço trimestral desde o 4T14. Espera-se que a produção de cobre atinja em torno de 100.000 t no 2T18.

Cobalto é um dos principais metais, junto com o níquel, necessários para produzir baterias de alta densidade de energia para uso em veículos elétricos. A Vale é um produtor de cobalto importante, com, aproximadamente, 6% de *market share* e, aproximadamente, 15% de *market share* não considerando DRC (República Democrática do Congo). A produção de cobalto totalizou 1.327 t no 1T18, ficando 68 t maior do que no 1T17, capturando as boas condições de mercado com recordes de preço de cobalto na LME de US\$ 81.845/t no 1T18 contra US\$ 64.516/t no 4T17.

O volume contido de ouro como subproduto contido nos concentrados de níquel e de cobre alcançou 113.000 oz no 1T18, ficando 7,6% maior do que no 1T17.

## Resumo da produção

000' metric tons	% Variação				
	1T18	4T17	1T17	1T18/4T17	1T18/1T17
Minério de Ferro <sup>1</sup>	81.953	93.361	86.198	-12,2%	-4,9%
Pelotas	12.780	12.898	12.422	-0,9%	2,9%
Minério de Manganês	434	553	544	-21,5%	-20,2%
Carvão	2.432	2.576	2.434	-5,6%	-0,1%
Níquel	58,6	78,0	71,4	-24,9%	-17,9%
Cobre <sup>2</sup>	93,3	113,5	107,5	-17,8%	-13,2%
Cobalto	1,327	1,650	1,259	-19,6%	5,4%
Ouro (milhares de onças)	113	139	105	-18,7%	7,6%

<sup>1</sup> Incluindo compra de terceiros, run-of-mine e feed para planta de pelotização.

<sup>2</sup> Excluindo a produção atribuível à Lubambe..

## Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	% Variação				
	1T18	4T17	1T17	1T18/4T17	1T18/1T17
Minério de Ferro <sup>1</sup>	71.221	79.958	65.318	-10,9%	9,0%
Pelotas	13.125	13.579	12.582	-3,3%	4,3%
Minério de Manganês	338	740	196	-54,3%	72,4%
Carvão	2.497	2.943	2.568	-15,2%	-2,8%
Níquel	57,9	79,8	72,1	-27,4%	-19,7%
Cobre	87,7	110,5	100,3	-20,6%	-12,6%

<sup>1</sup>Incluindo compra de terceiros e *run-of-mine*.

Para mais informações, encontre o relatório completo no link abaixo:

<http://www.vale.com/brasil/PT/investors/information-market/quarterly-results/Paginas/default.aspx>

Mais informações



**Daniel Kaz**

daniel.kaz@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3619

**Fatima Cristina**

fatima.cristina@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3621